



DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PSICOSSOCIAL DE DOCENTES DO ENSINO TÉCNICO: CONSTRUÇÃO DE UM GUIA BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Iago Bruno Ferreira e Souza¹

Gabriel Kafure da Rocha²

Resumo:

Na última década, tem-se observado um aumento significativo nos casos de doenças psicossociais, como a síndrome de Burnout, estresse, ansiedade e depressão, afetando não apenas a sociedade em geral, mas também os profissionais da educação. Nesse sentido, esse estudo tem por objetivo investigar o cenário educacional, com foco nas instituições de educação profissional e tecnológica (EPT), a fim de identificar as causas subjacentes e desenvolver um guia contendo diretrizes para promover a saúde psicossocial dos docentes. O propósito principal é orientar essas instituições na implementação de estratégias eficazes para prevenir riscos psicossociais. Para alcançar esse objetivo, o estudo se concentra em quatro metas específicas: mapear as características físicas e organizacionais relevantes, analisar a relação entre o clima organizacional e a saúde psicossocial, identificar práticas de gestão que promovam a saúde e diagnosticar os aspectos profissionais que contribuem para a ansiedade, estresse e outras doenças relacionadas entre os docentes. A metodologia adotada é predominantemente quantitativa, com a coleta de dados sendo realizada por meio de questionários estruturados. A pesquisa aborda três eixos principais: infraestrutura, clima organizacional e medidas administrativas. A análise dos dados será conduzida por métodos estatísticos, visando à formulação do

¹Discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, Campus Salgueiro. E-mail: iagoferreirabs@gmail.com

² Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor permanente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano IFSertãoPE. E-mail: gabriel.rocha@ifsertao-pe.edu.br



guia de diretrizes com base nos resultados obtidos. Espera-se que os resultados deste estudo levem à implementação de práticas que melhorem a qualidade de vida dos docentes, reduzindo assim a incidência de problemas relacionados às doenças psicossociais. Ao fornecer uma abordagem sistemática e baseada em evidências para a promoção da saúde em contextos educacionais, esta pesquisa contribui significativamente para o campo da saúde ocupacional. Os resultados serão divulgados por meio da publicação de um artigo científico, apresentações em conferências e a distribuição do guia em formato digital, garantindo que as descobertas sejam acessíveis e aplicáveis. Este estudo ressalta a importância da ergonomia cognitiva e das intervenções psicossociais no ambiente de trabalho educacional, fornecendo uma ferramenta essencial para gestores e educadores nas instituições de educação profissional e tecnológica. Ao abordar de forma abrangente as causas e possíveis soluções para os desafios enfrentados pelos docentes em relação à saúde psicossocial, esta pesquisa deve contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável dentro do contexto educacional.

Palavras-chave:

Educação profissional, Ergonomia cognitiva, Riscos psicossociais, Trabalho docente